

UM PROGRAMA DE RÁDIO: A PRÁTICA DA COMUNICAÇÃO NA EXTENSÃO RURAL

Maurício Rotava¹

Nivio Miguel Toledo Junior²

Taiane Lopes de Toledo³

André Luiz Radünz⁴

Tânia Regina Pelizza⁵

A extensão rural consiste no mecanismo de ação participativa por meio da qual o Engenheiro Agrônomo assume o papel de mediador do processo de desenvolvimento rural pelo repasse, de maneira adequada e eficiente, dos conhecimentos científicos adquiridos na universidade. Ainda neste contexto, assumem-se as novas discussões pautadas em Paulo Freire, no qual os agricultores e seus saberes passam a serem considerados pelo profissional e assim assumem relevância e fazem parte do processo de assistência técnica e extensão rural. Assim, objetivando contemplar de forma ampla o processo de ensino-aprendizagem dos acadêmicos do curso de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), onde estes passam a serem atores de sua formação e não apenas espectadores desta, a prática de ensino aqui relatada buscou oportunizar a aproximação entre as atividades de ensino e a realidade inerente à profissão escolhida. Neste contexto, considerando que a prática de extensão rural é atribuição de suma importância e também um amplo espaço de atuação para o Engenheiro Agrônomo, a atividade proposta em sala aos acadêmicos da disciplina de Extensão Rural, durante o primeiro semestre de 2016, foi a de realizar um programa de rádio sobre um dos temas abordados na disciplina acima destacada. Nesse sentido, os acadêmicos, reunidos em grupos, primeiramente desenvolveram um seminário sobre um tema pertinente ao curso. Seguindo a atividade estes, ainda em grupo, procuraram emissoras da região nas quais pudessem realizar um programa de rádio apresentando as discussões referentes ao seminário trabalhado em sala de aula. Nesta ótica, alguns dos temas abordados foram: “a agricultura familiar e o campesinato”; “a contextualização do meio rural brasileiro”; “a assistência técnica e extensão rural (ATER) para povos indígenas”; “ATER e assentados”; “ATER: jovens

1 Acadêmico de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó. Email: mauriciorotava@gmail.com

2 Acadêmico do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó. E-mail: nivio.toledojr@gmail.com

3 Acadêmica do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó. E-mail: tai.a@hotmail.com

4 Professor Adjunto, Curso de Agronomia, Doutor, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó. E-mail: andre.radunz@uffs.edu.br

5 Professor de Magistério Superior Substituto, Curso de Agronomia, Doutora, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó. E-mail: tania.pelizza@uffs.edu.br

e gênero”; as políticas públicas para o meio rural” e o “turismo rural na agricultura familiar”. Assim, de acordo com a preferência do grupo e, conforme acordado com o entrevistador da rádio, seguiu-se um roteiro pré-definido, com perguntas já estabelecidas ou conduziu-se a atividade em forma de uma conversa, sem roteiro estabelecido (*talk show*) para o desenvolvimento do programa de rádio. Após desenvolvido o programa, o grupo apresentou, em formato de gravação, a execução da mesma e foi discutido em sala de aula, com toda a turma, os aspectos relativos aos pontos fortes e os fatores dificultantes na atividade desenvolvida. Pelo exposto, considerando a proposta da disciplina, assume-se que o objetivo da atividade foi atingido, pois a vivência oportunizada na disciplina foi relatada pelos acadêmicos como de grande valia para seu futuro profissional. Como ponto a destacar foi a experiência em desenvolver o ensino de forma prática, possibilitando ao acadêmico ampliar seus horizontes sobre a forma de comunicar-se com os agricultores e assim fortalecer a atividade de extensão rural que por vezes é desvalorizada no processo de formação do profissional em agronomia.

Palavras-chave: Aprendizagem. Educação. Desenvolvimento rural. Metodologia. Método de alcance massal. Relações interpessoais.